



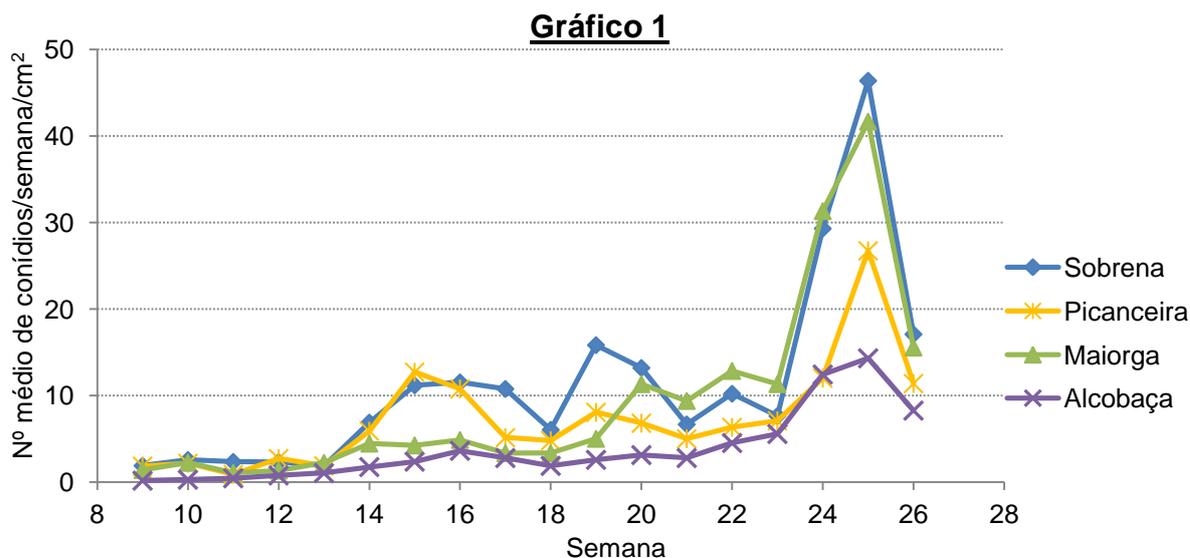
21ª Informação do GT Estenfiliose

07 de julho de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 26** (28 de junho a 5 de julho) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **diminuiu acentuadamente em todos os pomares monitorizados**, sendo esta diminuição menor no pomar de Alcobaça (gráfico 1).



O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (17,1), seguiram-se os pomares da Maiorga (15,6), da Picanceira (11,4) e de Alcobaça (8,3).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **diminuiu** nos pomares da Sobrena e da Maiorga e **manteve-se** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça (gráfico 2).

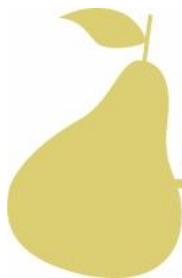
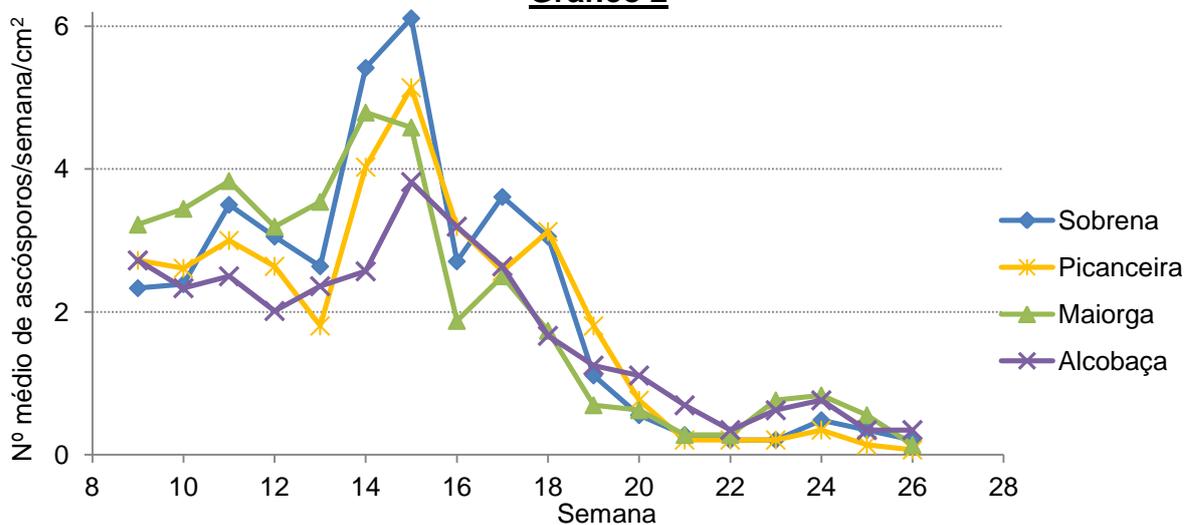


Gráfico 2

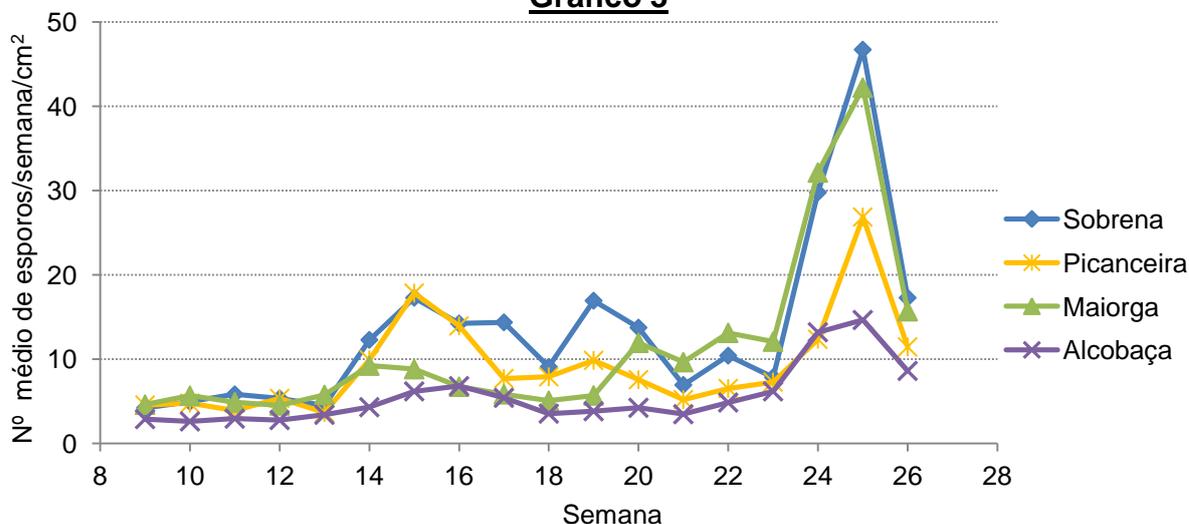


O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o de Alcobaça (0,3), seguido pelo pomar da Sobrena (0,2) e pelos pomares da Picanceira e da Maiorga que apresentaram o mesmo valor (0,1).

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **diminuiu acentuadamente** em **todos** os pomares monitorizados, sendo esta menor do pomar de Alcobaça (gráfico 3).

Gráfico 3

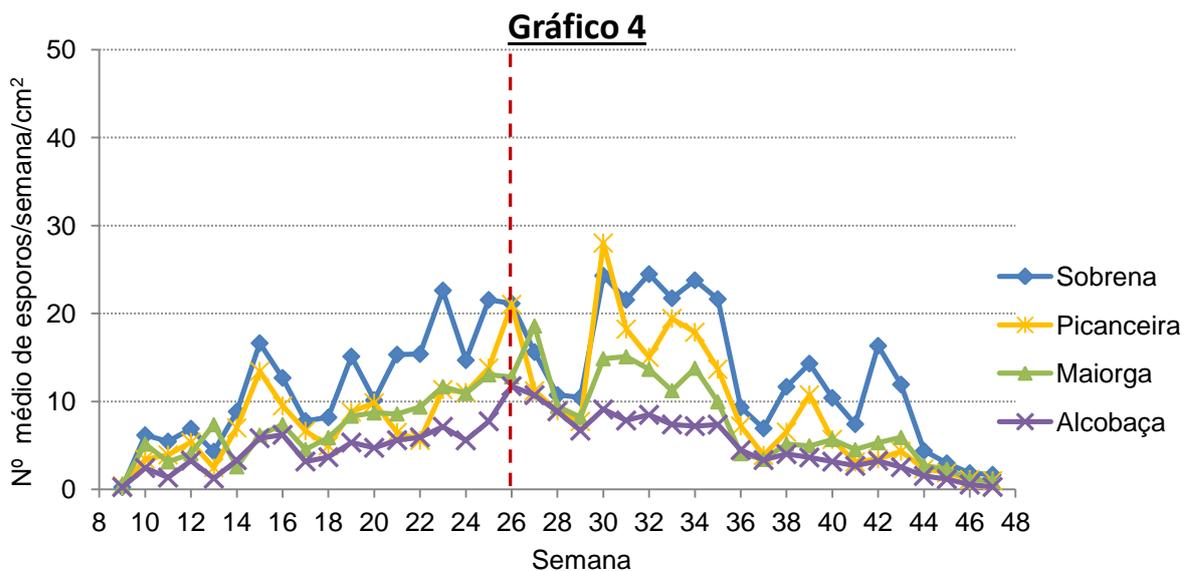




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (17,3), seguiram-se os pomares da Maiorga (15,7), da Picanceira (11,5) e de Alcobaça (8,6).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da mesma semana (semana 26) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores deste ano são superiores 1,2 vezes no pomar da Maiorga e inferior 1,2 vezes no pomar da Sobrena, 1,4 vezes no pomar de Alcobaça e 1,8 vezes no pomar da Picanceira.



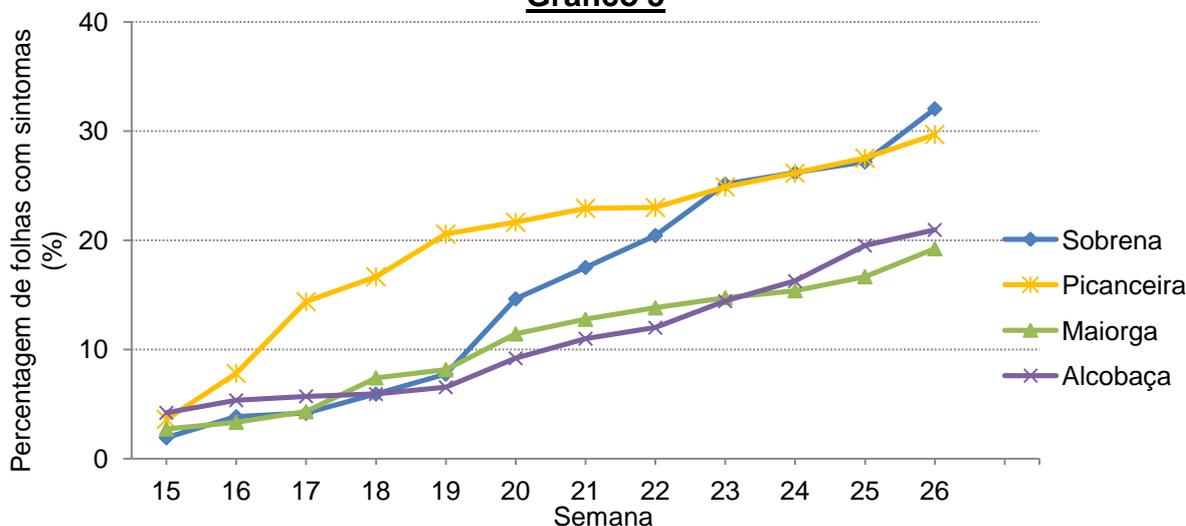
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar continuou a **aumentar** em **todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

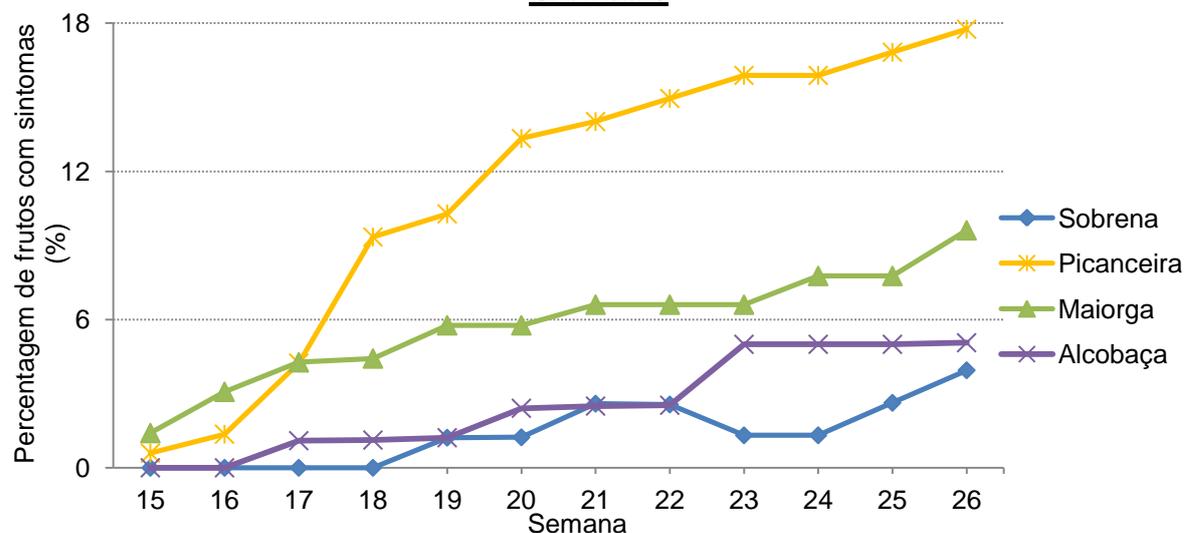


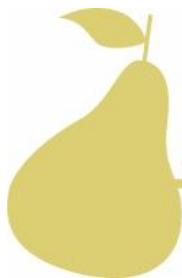
Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Sobrena (32,0%; **+4,9%**), seguiram-se os pomares da Picanceira (29,7%; **+2,2%**), de Alcobaça (21,0%; **+1,4%**) e da Maiorga (19,2%; **+2,6%**).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **manteve-se** no pomar de Alcobaça e **aumentou** nos **restantes** pomares monitorizados (gráfico 6).

Gráfico 6





Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (17,8%; **+1,0%**), seguido pelos pomares da Maiorga (9,6%; **+1,8%**), de Alcobaça (5,0%; **+0,0%**) e da Sobrena (3,9%; **+1,3%**).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

